

FEPAM REALIZA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA TRATAR DO PROJETO FOSFATO TRÊS ESTRADAS



Gráfica Gazeta
agora também é **EXPRESS**

Cartão de Visita	Convites	Adesivos	Cardápios
Folder/Flyer	Xerox	Receituários	Calendários
Cartaz	Marcadores de Livro	Timbrados	Blocos de Anotações

Rua 15 de Novembro, 519 (ao lado do Peruzzo)
comercialgazeta@farrapo.com.br (55) 3281 5186

Aconteceu na quarta-feira, dia 20, em Lavras, a Audiência Pública organizada pela Fundação Estadual de Proteção Ambiental (FEPAM) sobre o Projeto Fosfato Três Estradas. O empreendimento da Água Fertilizantes que prevê extrair, beneficiar e comercializar o minério de Fosfato para produção de matéria prima voltada às indústrias de fertilizantes, de corretivo agrícola e nutrição animal, foi amplamente discutido, durante cerca de cinco horas, pelos empreendedores e seus consultores e aproximadamente 1.500 pessoas, de acordo com a Brigada Militar.

Entre os participantes estiveram presentes moradores das regiões próximas ao local do projeto, representantes do Poder Público e ambientalistas para discutir os benefícios e impactos ambientais e sociais da futura mina.



Audiência Pública foi realizado no ginásio de Esportes de Lavras do Sul

O gerente de geologia do Projeto Fosfato, José Fanton, iniciou os trabalhos apresentando o empreendimento que representa um novo momento na mineração de Lavras, cidade que teve sua história iniciada justamente devido ao setor. De acordo com Fanton, o projeto reduzirá em 80% a dependência de matéria prima, hoje importada e a previsão é que a mina tenha 50 anos de operação.

A mineração proposta pela Água Fertilizantes utilizará o método de lavra a céu aberto, desenvolvida em bancadas e o minério extraído em camadas horizontais, havendo formação gradual de degraus ou bancadas, da superfície para as regiões mais profundas da mina. A escolha deste método foi devido ao aproveitamento do minério de fosfato e as melhores práticas operacionais, já que são ambientalmente mais adequadas.

Há um movimento muito forte da mineração em todo o Rio Grande do Sul, e o Projeto Fosfato Três Estradas é um dos futuros empreendimentos minerários em curso e forma hoje parte das estratégias de desenvolvimento do Estado, fazendo parte inclusive do Plano de Mineração do RS, divulgado em dezembro de 2018.

Para os esclarecimentos das questões técnicas, relacionadas ao Estudo de Impacto Ambiental do projeto, Luiz Melgis, diretor técnico da Golder Associates, empresa contratada para elaboração do EIA/RIMA, apresentou os principais pontos do estudo e as medidas necessárias para proteção e recuperação ambiental da área afetada. De acordo com Melgis, são 34 programas que compõe as recomendações para definir a viabilidade do empreendimento.

- Cada programa desses nessa etapa de Estudo de Impacto Ambiental, para obtenção da Licença Prévia, são resumidos e conceituais. A etapa seguinte é detalhar cada um desses programas e colocá-los em prática, antes mesmo da Licença de Instalação. E para cada um desses impactos existem programas e planos recomendados - disse.

Na última etapa da Audiência Pública, a comunidade teve a oportunidade de fazer perguntas ao empreendedor e seus consultores, que responderam e explicaram os cerca de 50 inscritos.



Planta do Projeto Fosfato Três Estradas

DETALHES DO PROJETO

- Mina ou Cava** – área onde será extraído o minério de fosfato. A extração será realizada em uma cava a céu aberto que poderá alcançar uma profundidade de 280 metros.
- Pilhas de Estéril** – Local para armazenamento do material sem valor econômico que será extraído da cava.
- Barragem Sul – Calcário Agrícola**
Estrutura com a finalidade de reter e armazenar os derivados do processo de beneficiamento do minério extraído. A barragem sul não permanecerá por muito tempo, os derivados serão retomados na produção de calcário agrícola.
- Barragem Leste – Rejeitos** – Estrutura com a finalidade de reter e armazenar rejeitos derivados do processo de beneficiamento do minério extraído durante os quatro primeiros anos de operação.
- Barragem de água** – reservatório de água para utilização no processo de tratamento do minério.
- Planta de Beneficiamento** – instalações para tratamento do minério retirado da cava para obter seu máximo aproveitamento, observadas as condições de economicidade e de mercado. É na Planta de Beneficiamento que ocorre a separação do fosfato de outras substâncias sem interesse para o processo.

Gráfica Gazeta
agora também é **EXPRESS**

Cartão de Visita	Convites	Adesivos	Cardápios
Folder/Flyer	Xerox	Receituários	Calendários
Cartaz	Marcadores de Livro	Timbrados	Blocos de Anotações

Rua 15 de Novembro, 519 (ao lado do Peruzzo)
comercialgazeta@farrapo.com.br (55) 3281 5186

COMPARTILHE: [f](#) [t](#) [i](#) [p](#)

< ANTERIOR

Acompanhe ao vivo a transmissão da Audiência Pública sobre o projeto Fosfato em Lavras do Sul

NOTÍCIAS RELACIONADAS

 Informação de Confiança - Confiança foi - Economista Harri Goulart Gervásio 26 de dezembro de 2018	 Sindicatos Rurais fazem sugestões para elaboração de alinhamento estratégico 26 de maio de 2017	 ACF precisa vencer partida para se classificar 8 de setembro de 2017	 Campanha do Peruzzo sorteia viagem para o Nordeste 15 de fevereiro de 2019
---	--	---	---

PREVISÃO DO TEMPO

Sab Dom Seg
Te F
CAÇAPAVA DO SUL - RS

13º
23º
Variação de Nebulosidade

Você deseja trabalhar em uma das empresas que mais cresce em Caçapava do Sul e região?

FAÇA SUA INSCRIÇÃO EM NOSSO SITE

belluno

Diego Torres
PSICÓLOGO
CRP/07/25522
Atendimento nas segundas-feira
[f](#) (55) 9 9133.8648

TV GAZETA - MIL EDIÇÕES



DESIGN MENU'S



-  RÁDIO CAÇAPAVA AM
-  RÁDIO PORTAL FM
-  RÁDIO PÉPITA FM
-  RÁDIO ENCANTADAS FM
-  RÁDIO SANTANA FM
-  RÁDIO GAÚCHA FM



CURTA NOSSA PÁGINA



INSCREVA-SE NO CANAL



SIGA-NOS



NOVELAS

HORÓSCOPO

GUIA DE CANAIS